

NENHUM DIREITO A MENOS

PEC 55 é aprovada no Senado. Estudantes e trabalhadores são fortemente reprimidos

Por 61 a 14, o texto da PEC 55 foi aprovado na noite de terça-feira (29) no Senado Federal. A votação em segundo turno está prevista para o dia 13 de dezembro.

Com essa votação os senadores deram mais um passo para destruir a educação e a saúde públicas no país ao congelar os investimentos sociais por 20 anos, colocando em risco os demais serviços públicos e fazendo com que os mais pobres paguem a conta da crise econômica. Nenhuma medida para taxar os

mais ricos foi adotada.

Manifestação de trabalhadores e estudantes é fortemente reprimida pela PM

Caravanas de todas as regiões do país estiveram em Brasília para protestar contra a aprovação da PEC do Fim do Mundo e defender os investimentos sociais.

Com forte presença de representações das universidades, os manifestantes foram recebidos em frente ao Congresso Nacional

com bombas de gás lacrimogênio e muita violência. Uma verdadeira violação ao direito de livre manifestação.

O STU esteve presente na manifestação e sua delegação participou e seguirá participando ativamente da luta contra a PEC 55.

Entidades do funcionalismo, centrais sindicais, movimentos sociais e estudantis prometem intensificar a mobilização contra a aprovação da PEC em segundo turno no Senado.



Conselho Universitário da Unicamp aprova moção contra a PEC 55

A direção do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Unicamp (IFCH) apresentou uma moção contrária a PEC 55 para a avaliação do Conselho Universitário (Consu) da Unicamp. A moção foi aprovada na 149ª reunião do Consu, realizada na última terça-feira (29).

No texto, destaca-se que “Ao propor a PEC 55, o governo Temer faz uma opção política regressiva. Elimina

direitos constitucionalmente garantidos, diminui o investimento público, prejudica o crescimento econômico e aumenta as desigualdades sociais. Ao direcionar a austeridade contra as políticas públicas, a emenda pode acarretar, além do desmonte dos serviços oferecidos, a demissão de servidores e a precarização do atendimento. Diversas instituições de ensino superior e de pesquisa, associações de profissionais

liberais e sindicais, entidades culturais, religiosas, etc., têm alertado para os efeitos nefastos da PEC sobre a escola e a universidade pública, o financiamento à pesquisa, o SUS. Estima-se que, caso o teto estivesse em vigência, o gasto com saúde e educação, já insuficientes para atender à demanda, seria metade do que é atualmente.”

Leia a íntegra da moção aprovada no site do STU (www.stu.org.br).

CAMPANHA SALARIAL

Unicamp não apresenta proposta em audiência do Dissídio Coletivo

O STU participou na tarde de ontem (30) de nova audiência de conciliação junto ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 15ª Região, em Campinas.

Diante da ausência de qualquer proposta por parte da Unicamp a desembargadora Gisele Rodrigues Magalhães de Araujo e Moraes de-

clarou a Unicamp e o STU inconciliados e determinou ao relator o envio dos autos para que o Ministério Público do Trabalho emita parecer. A escolha do relator entre os onze juízes que irão proferir a sentença será feita por sorteio.

O sindicato esteve representado pelos diretores Marcílio Ventura,

Marina Rebelo, Genézio Mesquita e Margarida Barbosa e pelos advogados José Antonio Cremasco e Thiago Proença Cremasco.

A diretoria do STU seguirá lutando e tomando as medidas necessárias para que os trabalhadores recuperem seu o poder de compra.



NOTA DE PESAR

A diretoria do STU manifesta integral solidariedade às famílias e amigos das vítimas do acidente ocorrido na madrugada desta terça-feira (29) com o avião que transportava a delegação do clube de futebol catarinense Chapecoense para Medellín, na Colômbia.